



## **Sociedade, cultura e educação: novas regulações?**

### **Relatório da Reunião Anual – Grupos de Trabalho**

#### **1 – Identificação**

- a) Grupo de Trabalho (GT): GT 15 - Educação Especial
- Coordenador: Rosalba Maria Cardoso Garcia (UFSC)
- Vice-Coordenador: Monica Carvalho Magalhães Kassar (UFMS)

#### **2 – Caracterização**

- a) Participantes: Nas atividades desenvolvidas pelo GT 15 compareceram cerca de 120 pessoas.
- b) Instituições Representadas: Os participantes são vinculados a diversas universidades federais, estaduais e privadas, além de secretarias de educação e outras instituições educacionais.

#### **3 – Relação entre o programado e o realizado**

- a) Sessões Especiais: O momento das sessões especiais representa a possibilidade de estabelecimento de interlocução entre os GTs mediante a participação de conferencistas convidados que representam um ou mais grupos de trabalho. Em 2009 o GT 15 participou ativamente com convidados próprios em duas sessões especiais, intituladas: 1) Impactos das políticas educativas na docência e 2) Escola na contemporaneidade: diferenças, desigualdades, políticas e sentidos na educação básica. As sessões foram organizadas em composição com os GTs Formação de Professores e aqueles que compartilham a sub-área com o GT 15 (Educação Fundamental, Educação de crianças de 0 a 6 anos, Alfabetização, leitura e escrita).
- b) Trabalhos Encomendados: A definição do grupo acerca do trabalho encomendado para a reunião de 2009 foi discutir a relação público/privado na Educação com considerações relativas à Educação Especial. Foi possível atingir plenamente tal programação mediante a apresentação da Profa. Dra. Vera Maria Vidal Peroni (UFRGS) que proporcionou reflexões muito profícuas entre os pesquisadores do GT 15.

c) Comunicações Oraís: Foram apresentados 12 comunicações orais, número que tem sido mantido nos últimos anos visando garantir maior tempo de debate entre as apresentações.

d) Minicurso: O GT 15 vem trabalhando com minicursos sobre diferentes abordagens de pesquisa em educação. Na 32ª Reunião Anual o debate foi em torno de pesquisa com crianças no cotidiano escolar, conduzido pela Profa. Dra. Silvia Cruz (UFCE).

e) Avaliação do GT:

#### **4 – Programação 2010 e Sugestões para 33ª RA**

a) Encaminhamentos:

O Grupo debateu a possibilidade de ampliação do número de comunicações orais a serem apresentadas, mas finalizou a avaliação mantendo os 12 trabalhos atuais. Entretanto, definiu-se por experimentar algumas dinâmicas novas para incrementar o debate, a serem mescladas com as formas tradicionalmente utilizadas.

Definiu-se como temática para o trabalho encomendado uma interlocução com o GT 21 – Educação e relações étnico-raciais, buscando discutir questões relacionadas à política, formação e práticas de educação inclusiva.

Em relação ao mini-curso, a pretensão coletiva foi trabalhar com pesquisas sobre indicadores educacionais que relacionem diferentes categorias, inclusive a de alunos com necessidades especiais.

#### **5 – Eleições no GT/GE**

a) Coordenação (se for o caso):

- Coordenador: Rita de Cássia Magalhães (UECE)

- Vice-Coordenador: Maria Helena Michels (UFSC)

b) Indicação da lista tríplice do Comitê Científico (obrigatoriamente indicar três nomes para compor a lista, lembrando que todos os três não poderão submeter trabalho para avaliação):

- Primeira indicação: Cláudio Roberto Baptista (UFRGS)

- Segunda indicação: Rosangela Gavioli Prieto (USP)

- Terceira indicação: Kátia Regina Moreno Caiado (UFSCar)

c) Indicação dos consultores Ad hocs para 2010:

1) Adriana Frizman Laplane (Unicamp)

2) Marcia Lise Lunardi-Lazzarin (UFES)

3) Maria Ines Bacelar Monteiro (UNIMEP)

4) Maria Aparecida Barreto (UFES)

5) Monica Carvalho Magalhães Kassar (UFMS)

6) Silvia Marcia Ferreira Meletti (UEL)

## **6 – Avaliação da Reunião**

De modo geral a avaliação da reunião foi bastante positiva. O grupo vem passando por um processo de renovação, o qual é muito salutar, sem, contudo perder seus integrantes mais consolidados no campo da pesquisa em Educação Especial. A programação foi bem avaliada com indicações de manutenção da qualidade dos debates desenvolvidos.

Há um movimento contínuo de questionamento acerca do local de realização da reunião anual, porém, sem o estabelecimento de proposições concretas a respeito do tema. Em relação a essa temática, percebe-se uma queda na qualidade dos serviços da rede hoteleira no município, sem correspondência com os custos de hospedagem, os quais poderiam ser rediscutidos.

Aponta-se também a necessidade de insistir com a questão da acessibilidade aos locais de realização da reunião, seguindo, inclusive, os parâmetros estabelecidos pelo Ministério da Educação para a realização de eventos científico-acadêmicos. Da mesma forma, sugere-se a inclusão na ficha de inscrição da reunião de um campo que pergunte sobre necessidades especiais do participante.